



Projeto de Voto n.º 455/XIV  
De pesar pelo falecimento de Bruno Navarro

Bruno Navarro faleceu no passado dia 30 de janeiro. Tinha 43 anos.

Historiador, professor, investigador e Presidente do Conselho Diretivo da Fundação Côa Parque, Bruno Navarro nasceu em Coimbra a 27 de agosto de 1977, tendo realizado os seus estudos secundários em Vila Nova de Foz Côa.

Licenciou-se em História pela Universidade de Lisboa, onde fez um mestrado em História Contemporânea. Concluiu depois o seu doutoramento na Universidade Nova, onde foi professor, exercendo também a docência no Instituto Superior de Ciências Educativas.

O seu trabalho como investigador foi objeto de vários reconhecimentos, tendo vencido: o Prémio "O Parlamento e a República", atribuído pela Assembleia da República, o Prémio de História Contemporânea – Dr. Victor de Sá, atribuído pelo Conselho Cultural da Universidade do Minho e o prémio «República e Academia», atribuído pela Comissão Nacional para as Comemorações do centenário da República.

Bruno Navarro era desde 2017 presidente do Conselho Diretivo da Fundação Côa Parque, instituição que gere o Museu e o Parque Arqueológico do Vale do Côa, um Bem património da Humanidade, reconhecido pela Unesco.

Em julho do ano passado, Bruno Navarro promoveu uma homenagem ao atual secretário-geral da ONU, António Guterres, por ter sido o político português que, em 1995, tomou a decisão de assegurar a salvaguarda do património rupestre, considerado o maior santuário do paleolítico ao ar livre do mundo.

O mandato de Bruno Navarro na Fundação Côa Parque constituirá sempre um marco na história da instituição e na região do Vale do Côa, resultante da sua elevada competência, dedicação e paixão com que exerceu o cargo. A Fundação Côa Parque é hoje uma referência no país e lá fora. Em setembro de 2020, foi eleito formalmente como membro da Direção da Ciência Viva.

Bruno Navarro deixa-nos cedo de mais, mas deixa-nos um excecional legado na cultura, na ciência e no ensino e, sobretudo, um exemplo de humanismo e bondade. E é esse legado que também aqui importa reconhecer.



Assim, reunida em sessão plenária, a Assembleia da República manifesta o seu pesar pelo falecimento de Bruno Navarro e transmite as suas condolências à sua família.

Palácio de São Bento, 6 de fevereiro de 2021

As Deputadas e os Deputados,

(Nuno Fazenda)

(Pedro Bacelar Vasconcelos)

(Edite Estrela)

(Santinho Pacheco)

(Cristina Sousa)

(Rosário Gambôa)